

**Formação de professores para o ensino experimental no 1º ciclo:  
Estudo da acção da saliva na digestão do amido**

**Virgínia Ferreira**

*Escola do 1º Ciclo de Tabosa, Carvalhos, Vila Nova de Gaia*

**Graça Carvalho**

**Nelson Lima**

**Joaquim Sá**

*Instituto de Estudos da Criança (IEC),  
Universidade do Minho*

Com vista a promover um adequado ensino experimental das ciências, temos vindo a desenvolver um projecto de formação de professores do 1º Ciclo cujo princípio básico é o seguinte: os próprios professores devem vivenciar um processo experimental-investigativo semelhante ao que se preconiza que os seus alunos venham a vivenciar. Os objectivos gerais, estratégia e resultados preliminares deste projecto global constituíram já matéria de anteriores apresentações.

Nesta comunicação apresenta-se o trabalho desenvolvido por uma professora ao longo do seu processo de formação cujo tópico foi "*A acção da saliva na digestão do amido*". Sob orientação da supervisora/formadora, a formanda elaborou o plano de investigação e realizou a actividade experimental num laboratório da Universidade.

Depois do estudo experimental-investigativo a professora fez uma reflexão pessoal sobre todo o processo vivenciado no sentido de desenvolver a compreensão das virtualidades de idêntico processo no ensino-aprendizagem dos seus alunos. As actividades de ensino-aprendizagem planificadas pela professora foram então discutidas em detalhe com a supervisora.

O processo de ensino experimental -- que decorreu em três tardes lectivas de diferentes semanas numa turma de 3º e 4º anos -- foi conduzido pela professora, enquanto a supervisora fez observações que registou por escrito e em vídeo. A primeira aula foi sobre "*Identificação de amido nos alimentos*" e as duas aulas seguintes sobre "*Verificação da actividade digestiva da saliva [dos alunos] sobre o amido*". Depois de cada aula, a supervisora e a professora procederam à análise e discussão do desenvolvimento das actividades lectivas.

Nesta comunicação as actividades investigativas realizadas no laboratório e as actividades de ensino-aprendizagem na sala de aula serão apresentadas e discutidas oralmente, seguindo-se o visionamento de um curto filme vídeo relativo às duas fases deste processo de formação. Em síntese, o estudo mostrou que o treino laboratorial da professora foi fundamental para a tornar capaz de, com autoconfiança, desenvolver um adequado ensino experimental.

2º Simposio  
**Ensino das  
Ciências e da  
Matemática**

15 a 17 de Junho de 1998



programa